

DF eleição Lauro acusa Corrêa de fazer 'jogada'

2 7 MAR 1990

O senador Maurício Corrêa (PDT) foi acusado ontem pelo deputado Lauro Campos (PT) de estar "tramando" a união dos partidos de direita no Distrito Federal, com o objetivo de ser indicado como candidato ao Palácio do Buriti, na eleição de outubro próximo. Para chegar a esta conclusão, o parlamentar petista lembra que na última semana Maurício Corrêa propôs a união das esquerdas, cabendo ao PT a indicação do cabeça de chapa e ao PDT o candidato para o Senado. "Como o PT aceitou esta proposta o senador diz, hoje, que não pode avançar nesta negociação, por não ter mais o controle da Executiva do PDT do Distrito Federal".

No entender do deputado, a "jogada de Maurício" foi a de atrair o máximo de candidatos dos partidos do Senado para facilitar o seu acerto com as agremiações conservadoras, no sentido de evitar lançamento de candidaturas ao governo e, desta forma, sobressair ele, Maurício, como um nome agradável à direita.

Lauro Campos entende que ao abrir mão de concorrer ao Buriti, permitir o surgimento de candidaturas, como o de Sigmaringa Seixas pelo PSDB e Paulo Octávio pelo PRN, entre outros. "Essa pulverização de candidatos não contribui para os objetivos de Maurício Corrêa, pois se à esquerda seu caminho está barrado, à direita esse novo quadro político de candidaturas dos partidos conservadores atrapalharia ainda mais os seus planos", analisa Lauro Campos. Por isso o senador pedetista teria proposto a sua renúncia e sugerido ao PT indicar o cabeça de chapa, com PDT indicando o candidato ao Senado.